

BOLETIM 49 - NOVEMBRO/1996

NOVA SEDE

Desde o início de novembro a APTC está de sede nova, junto ao Sindicato dos Radialistas: rua Barão de Teffé 252 - CEP: 90160-150 - Fones: (051) 233-3500 / 233-3998. As reuniões serão todas as quartas-feiras, às 19 horas.

Venha conhecer a nova sede.

CONCURSO DE CURTAS

Estão abertas as inscrições para o novo concurso de curta-metragem. Como em 95, serão cinco filmes selecionados e o prêmio é de R\$ 25.000,00. As fichas de inscrição e regulamento se encontram à disposição no IECINE. E ATENÇÃO: o prazo de inscrição é só até o dia 25 de novembro. Estamos tentando uma prorrogação, mas não espere. Corra para preparar o seu projeto. É necessário apresentar sinopse, roteiro, ficha técnica, cronograma, orçamento e ficha de inscrição preenchida.

CURTA NAS TELAS

Em novembro haverá nova edição do projeto CURTA NAS TELAS. As fichas de inscrição com a cópia do filme (em VHS ou película) deverão ser encaminhadas à Coordenação de Cinema e Vídeo da SMC até o dia 20 de novembro. Endereço: Av. João Goulart 551 sala 309. A seleção será nos dias 26 e 27 de novembro. Qualquer filme brasileiro poderá participar, mas não esqueçam: só serão aceitos os filmes com no máximo 15 minutos e realizados depois de 1990. A SMC está realizando uma pesquisa de opinião para poder avaliar melhor os resultados do projeto. De qualquer forma já estão sendo discutidas algumas alterações do projeto. Se você tem alguma sugestão, compareça nas reuniões da APTC.

LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA - ICMS

Se você está preparando um projeto para buscar recursos através da lei de incentivo do ICMS, esqueça! Esta lei ainda não é para nós. A partir de um projeto encaminhado pelo executivo à Assembleia, representantes da área cultural, da Secretaria de Cultura e do Legislativo se reuniram diversas vezes nos meses de maio e junho para apresentar um substitutivo. A Assembléia aprovou o substitutivo e o governo o sancionou em agosto. Só faltava a regulamentação. A APTC, através de seu representante no Conselho de Cultura, mandou sugestões para a regulamentação. Outras entidades fizeram o mesmo. Só que o governo não considerou. Regulamentou a lei desrespeitando o princípio do texto sancionado, restringindo absurdamente suas possibilidades de utilização. A partir da regulamentação a Secretaria de Cultura só poderá aprovar projetos que sejam: (1) de reforma e/ou construção de teatros, cinemas, casas de cultura e demais equipamentos culturais; (2) preservação e divulgação do patrimônio cultural, oficialmente reconhecido, localizado no território do Estado; (3) atendimento de urgência a edificação com conteúdo cultural ameaçada de ruína ou descaracterização; e (4) eventos de integração cultural com países do Mercosul ou que valorizem o patrimônio histórico, artístico e natural do Estado. Ou seja, a produção cultural não será contemplada. Filmes, livros, peças de teatro, discos não poderão se beneficiar desta lei. As entidades culturais reunidas há

três quintas-feiras resolveram tentar sustar esta regulamentação através da Comissão de Justiça da Assembléia e do Ministério Público. Um manifesto repudiando esta regulamentação foi escrito e entregue à imprensa e às autoridades competentes.

6ª MOSTRA CURTA CINEMA

De 20 a 24 de novembro acontecerá em Porto Alegre a 6ª Mostra Curta Cinema com programações de curtas-metragens brasileiros, americanos, alemães e argentinos, além de um programa de curtas-metragens dirigidos por atores. A Mostra acontece pela primeira vez na cidade, já sendo realizada com grande sucesso há cinco anos pelo Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro. É uma oportunidade de conferir a produção internacional de curtas, muitos deles premiados em badalados festivais. Em Porto Alegre, a mostra é uma realização da SMC através da Coordenação de Cinema, Vídeo e Foto, da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Centro Cultural Banco do Brasil - RJ.

TÉCNICOS DE "LUA DE OUTUBRO" PROTESTAM CONTRA A FORMA DE PRODUÇÃO

Há três semanas alguns técnicos que estavam trabalhando no filme "Lua de Outubro" entregaram um relatório à diretoria da APTC pedindo que a entidade se pronunciasse a respeito. São três páginas de detalhes. Detalhes que, isoladamente, talvez não tenham tanta importância. Mas quando soma a roupa suja no quarto (por falta de crédito nas lavanderias), com a falta de comida para os cavalos de puro sangue (por falta de crédito nos armazéns), a constante troca de restaurante (por falta de pagamento), a impossibilidade de entrar nos quartos do hotel (por falta de pagamento), e os cheques sem fundo, na hora do pagamento, passa a ser muito grave.

Ficamos dez anos sem rodar um longa-metragem no Rio Grande do Sul. Durante todo este tempo continuamos fazendo curtas e médias, ganhamos muitos prêmios e brigamos por formas de incentivo que nos possibilitassem realizar longas-metragens. "É com a produção de longas que vamos fortalecer a atividade cinematográfica gaúcha, que vamos criar mercado de trabalho, que vamos formar equipe". Esta sempre foi nossa pregação, sendo o Henrique, diretor de "Lua de Outubro", o maior pregador.

"Lua de Outubro" ganhou um prêmio para desenvolvimento de projeto da Embrafilme em 1985 e até hoje ainda deve para, pelo menos, um dos roteiristas. Conseguiu assinar contrato de produção no último dia de existência da Embrafilme em 1990. Ganhou o prêmio Resgate do Cinema Brasileiro II em 1994. Conseguiu a inscrição na CVM e apoio de algumas prefeituras do interior. Mesmo assim o filme só foi filmado parcialmente.

Repudiamos esta forma de fazer cinema. Repudiamos esta falta de respeito com os técnicos que estão trabalhando em benefício do filme. Esta falta de respeito com as pessoas que estão investindo no filme. Esta falta de respeito com o dinheiro público. Já foi assim quando o Henrique e a Mariângela ganharam o concurso municipal de curta com o projeto de "Jogos". Receberam o dinheiro da Prefeitura em 1991 e só entregaram a cópia em 1996. E está sendo assim com o concurso estadual. Em fevereiro e março de 1996 receberam R\$ 25.000,00 para produzir "A Quadrilha" de Mariângela Grando. Já se esgotou o prazo e nenhum relatório foi apresentado.

A indústria cinematográfica gaúcha só vai existir com muita seriedade e talento. Todos

perdemos com o insucesso de uma produção. Por isso a APTC se solidariza com os técnicos que trabalharam em "Lua de Outubro" e repudia esta prática de fazer cinema. (O relatório encontra-se a disposição de todos na APTC).